



AEROLUTA

CUT Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários - Ano IX Nº 38 - novembro de 2005



Aeroviários de Varig, Rio Sul e Nordeste: **COMPAREÇAM À NOSSA PRÓXIMA ASSEMBLÉIA!**

O SNA convoca todos os trabalhadores de Varig, Rio Sul e Nordeste para a **assembléia itinerante**, a ser realizada no **dia 1º de dezembro, próxima quinta-feira**, nos aeroportos **Santos Dumont, Internacional e lojas**.

Lá, iremos discutir assuntos relativos à representatividade dos credores trabalhistas no processo de recuperação da Varig, e a possibilidade de surgirem novos rumos para a recuperação judicial na empresa.

Outro assunto refere-se à **campanha salarial 2005-2006**, em que reivindicamos **12% de reajuste**.



**Dia 1º de dezembro,
próxima quinta-feira,
nos aeroportos Santos Dumont,
Internacional e lojas.**

CUIDADO COM O TGV!

Com a clara intenção de fazer com que seus ambiciosos e suspeitos projetos se sobreponham aos anseios da maioria dos trabalhadores da Varig, o grupo político denominado “Trabalhadores do Grupo Varig” (TGV), está, sistematicamente, tentando calar a voz legítima de representação dos sindicatos cutistas do setor, no atual processo de recuperação da empresa.

Uma das últimas artimanhas da TGV está sendo usar o nome do comandante Elnio Borges Maleiro – que a propósito é sócio da Associação dos Pilotos da Varig, a APVAR, mas manda mais que os próprios dirigentes desta entidade – para tentar, sem sucesso, entrar com uma ação de impedimento, na 11ª Vara de Trabalho do Rio de Janeiro, contra a representatividade dos sindicatos na assembléia de credores. O comandante teve seu pleito negado pela juíza titular Comba Marques Porto.

Em parceria com o seu advogado, Elnio cooptou alguns aeroviários do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre a entrar com uma nova ação, na mesma semana, e com os mesmos objetivos, contra os sindicatos e, principalmente, os trabalhadores da Varig. Enganou a juíza de plantão, que despachou a ação, no domingo, dia seis - 24 horas antes do início da assembléia de sete de novembro –, sem saber que o mesmo pedido havia sido **negado** por outra magistrada, naquela mesma semana.

Na área industrial, os sindicatos receberam a notificação no último dia sete, na assembléia de credores.

Aeroviários e aeronautas estão sendo usados como marionetes

Agora cabem aqui quatro questões relevantes para o futuro da Varig:

1 – Os aeroviários e aeronautas que estão se prestando ao lamentável papel de emprestar seus nomes a TGV têm consciência dos atos que estão fazendo, principalmente em relação ao atual processo de recuperação da maior empresa de aviação do país?

2 – Sabem que implicações jurídicas tais atos podem gerar para cada um deles?

3 – O fato é ainda mais grave, levando-se em conta que suas

atitudes podem implicar em obstáculos para a execução plena dos próximos passos para a recuperação da Varig – que ainda corre o **sério** risco de falir -, justamente devido aos obstáculos impostos por entidades comandadas por meia dúzia de mal intencionados.

4 – No caso específico das duas funcionárias da Varig no Santos Dumont - prédio (RJ), elas sequer são sindicalizadas, ou participaram de qualquer assembléia. Não têm, portanto, a legitimidade necessária perante os sócios dos sindicatos, a ponto de ajuizar ações que prejudiquem trabalhadores sindicalizados.

Cabe a você, trabalhador da Varig, perguntar ao nobre colega do Rio, de São Paulo ou de Porto Alegre: “Por que seu nome está sem do usado pela TGV?”. Com a palavra... Eles.

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS CONVOCA PARA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, SENDO A SEGUINTE PAUTA:

- A) discussão e deliberação sobre a representação dos credores trabalhistas no processo de recuperação da VARIG – VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE S.A., e autorização para discussão e aprovação ou rejeição ou modificação do plano de recuperação judicial, tudo em observância do que foi determinado nos autos do processo 01456-2005-005-01-00-6 que tramita na 5ª VT/RJ e fazer prova junto ao processo 01455-2005-061-01-00-0 que tramita na 61ª VT/RJ.
- B) campanha salarial 2005-2006, embasada no reajuste proposto de 12%.